

1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial

Piton Forte

1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1 Utilizações relevantes identificadas

Herbicida não selectivo de acção sistémica.

1.2.2 Usos desaconselháveis

Não utilize para qualquer outro propósito.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Albaugh Europe Sàrl
World Trade Center Lausanne
Avenue Gratta-Paille 2
1018 Lausanne
Suíça

Distribuidor do produto:

Tel.: + 41 21 799 9130

Tel:

Fax: + 41 21 799 9139

Email: sds@albaugh.eu

Internet: www.albaugh.eu

1.4 Número de telefone de emergência

Para aconselhamento em caso de emergências médicas, incêndios ou derramamentos significativos: +44 (0) 1235 239 670

Disponível: 24 h

Fuso horário: GMT

Língua(s) do serviço telefónico: Todas as línguas europeias

Centro de Informação Antivenenos (CIAV): 800 250 250

Disponível: 24h

Fuso horário: CET

Língua(s) do serviço telefónico: Português

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou da mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº1272/2008 [CLP/GHS]

Palavra sinal	Códigos da classe e categoria de perigo	Pictogramas de perigo	Advertências de Perigo – Frases H	M-Factor
-	Aquatic Chronic 3	-	H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	

Informação adicional

Consulte a Secção 16 acerca das abreviações.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº1272/2008 [CLP/GHS]

Pictogramas de perigo

Palavra sinal:

-

Advertências de Perigo – Frases H:

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência – Frases P:

Generais: P102: Manter fora do alcance das crianças.

Prevenção: P260: Não respirar a nuvem de pulverização
 P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
 P280: Usar luvas de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto

Resposta: -

Armazenamento: -

Eliminação: P501: Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Frases-Tipo Suplementares

EUH 401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estrada

SPe3a: Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Este produto destina-se ao uso profissional

2.3 Outros perigos:

Nenhuma

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE O COMPONENTES

3.2 Misturas

Descrição da mistura:

Mistura de glifosato e co-formulantes.

Nome Químico	Nº CAS	Nº CE	Nº Index	Concentração (P/P)	CLP (Reg. 1272/2008) Classificação
Sal Glifosato DMA	34494-04-7	-	-	49,9 %	Aquatic Chronic 2, H411
D-Glucopirranose, oligomérico, glicosídeo de decil octila	68515-73-1	500-220-1	-	< 5,0 %	Eye Dam. 1, H318
Cocoonfodipropionato dissódico	68604-71-7	271-704-5	-	< 5,0 %	Eye Dam. 1, H318
metanol	67-56-1	200-659-6	603-001-00-X	< 1, 0 %	Flam Liq. 1, H225 Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 3, H331 Acute Tox. 3, H311 STOT SE 1, H370
Outros componentes	-	-	-	a 100%	Não classificado

Informação adicional

Para o texto integral das declarações H e abreviações, consulte a Secção 16.

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Informações gerais:

Caso ocorram sintomas após a exposição a este produto, procurar imediatamente um médico e mostrar o rótulo do produto ou esta Ficha de Dados de Segurança. Deslocar a pessoa para o ar livre e mantê-la em descanso. Não permitir fumar ou comer.

Remover toda a roupa e calçado contaminado.

Após inalação:

Deslocar a pessoa para o ar livre e mantê-la em descanso em posição semi-inclinada. Procurar cuidados médicos imediatamente.

Após contacto com a pele:

Remover toda a roupa contaminada. Lavar a pele com sabão e enxaguar abundantemente com água. Procurar cuidados médicos se surgir irritação. Lavar as roupas antes da sua reutilização.

Após contacto com os olhos:

Enxaguar imediatamente com água. Continue a enxaguar durante pelo menos 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Remover as lentes de contacto o mais rápido possível. Procurar cuidados médicos imediatamente.

Após ingestão:

Se tiver engolido, NÃO PROVOCAR O VÓMITO: consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe esta embalagem ou o rótulo. Remover quaisquer resíduos da boca e enxaguar abundantemente com água. Oferecer ao acidentado 1 ou 2 copos de água para beber. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Auto protecção do socorrista

É recomendável a utilização de equipamento de protecção individual às pessoas que prestam os primeiros socorros de acordo com o potencial de exposição (consulte a Secção 8).

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Os sintomas e os efeitos indicados nesta secção referem-se a um cenário de exposição acidental.

Após inalação:

Possível irritação ligeira e corrimento nasal. Não são esperados efeitos retardados.

Após contacto com a pele:

Possível vermelhidão transitória ligeira. Não são esperados efeitos retardados.

Após contacto com os olhos:

Possível vermelhidão transitória ligeira. Não são esperados efeitos retardados.

Após ingestão:

Possível efeitos gastrointestinais ligeiros. Não são esperados efeitos retardados significativos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há necessidade de providenciar quaisquer meios especiais/ medicamentos para o tratamento imediato no local de trabalho.

Informação para o médico:

Não existe antídoto específico. Tratar sintomaticamente (descontaminação, funções vitais). Contacte de imediato um Centro de Informação Anti-Venenos para o aconselhamento sobre o tratamento. Em caso de ingestão, poderá ser necessário a lavagem gástrica (com controlo laríngeo adequado). Antes de esvaziar o estômago, avaliar o perigo potencial decorrente da aspiração dos pulmões, face à toxicidade do produto. Informar a Albaugh Europe Sàrl de quaisquer sintomas anormais que ocorram após a exposição por qualquer via.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios adequados de extinção:

Dióxido de carbono, pulverização de água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco para pequenos incêndios, espuma resistente ao álcool ou água pulverizada para grandes incêndios.

Meios inadequados de extinção:

Forte jacto de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da mistura

Produtos de combustão perigosos

Em caso de incêndio, liberta fumos tóxicos e corrosivos. A combustão do produto pode Óxidos de nitrogénio, Monóxido de Carbono, Dióxido de carbono, Amónia.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Vestuário em conformidade com EN469 deverá ser suficiente para o combate de incêndios que envolvam a mistura.

Contudo, poderá ser necessário equipamento de respiração autónomo (SCBA) caso haja potencial para a exposição aos fumos da combustão.

5.4 Informação adicional

Prover as áreas de armazenagem e de trabalho com extintores de incêndio adequados.

Chamar os bombeiros de imediato para o combate de todos os incêndios que envolvam pesticidas, a não ser que se trate de um pequeno incêndio facilmente controlável. Pulverizar as embalagens ainda não abertas com uma névoa de pulverização para as manter arrefecidas. Afastar as embalagens intactas da exposição ao fogo, caso o possa efectuar sem risco. Reter a água do combate de incêndio, contendo-a com recurso a areia ou terra se necessário. Não permitir a contaminação do sistema de drenagem público ou das águas de superfície ou subterrâneas. Eliminar os resíduos de incêndio e a água contaminada de acordo com toda a legislação nacional aplicável.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1 Pessoal não afecto ao socorro

Equipamento de protecção: Remover completamente qualquer roupa contaminada. Utilizar equipamento de protecção individual apropriado para evitar o contacto com os olhos e a pele. Poderá ser necessário o uso de equipamento de respiração autónomo (SCBA) caso haja um risco elevado de exposição.

Procedimentos de emergência: Chamar os serviços de emergência caso as fugas não sejam logo controláveis. Se a fuga for imediatamente localizada e controlada, providenciar ventilação suficiente e controlar a fuga na sua fonte.

6.1.2 Pessoal socorrista

Vestuário em conformidade com a norma EN469.

6.2 Precauções a nível ambiental

Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Controlar o derramamento na sua fonte. Conter o derramamento para evitar que se espalhe, contaminando o solo ou alcançando a rede de esgotos ou de drenagem ou qualquer curso de água. Informar as autoridades locais de gestão da água caso existam fugas para o sistema de esgotos, bem como a Agência Portuguesa do Ambiente se as fugas afectarem as águas superficiais ou os lençóis freáticos.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Confinamento

Limpe de imediato o derramamento e acondicione-o em recipientes de eliminação compatíveis. Recolher utilizando um processo de limpeza a húmido e colocar em recipiente compatível e descartável. Se o produto estiver diluído, limpe eventuais derrames utilizando terra, areia ou outro material absorvente e coloque em recipiente compatível e descartável devidamente assinalado como tal.

Limpeza

Lave bem a área com detergente. Absorver o derramamento com material absorvente adicional e colocar em recipientes de eliminação compatíveis assinalados. Selar o recipiente e providenciar a sua eliminação.

Outras informações

Não aplicável.

6.4 Remissão para outras secções

Consulte a Secção 8 acerca do equipamento de protecção individual e a Secção 13 para instruções sobre a eliminação de resíduos.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Obtenha as instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes que todas as instruções de segurança tenha sido lidas e compreendidas. Proporcionar ventilação adequada nas zonas onde o produto é armazenado e utilizado. Não deve ser permitido o uso de vestuário de trabalho contaminado fora do local de trabalho. Evitar qualquer contacto com a boca, olhos e pele. Utilizar equipamento de protecção individual conforme especificado na Secção 8. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Remover o vestuário contaminado e o equipamento de protecção individual antes das refeições e após o trabalho. Lavar as mãos e a pele exposta antes das refeições e após o trabalho. Lavar minuciosamente todo o vestuário de protecção após a utilização, especialmente o interior das luvas.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

A mistura é estável sob as condições de ambiente normais. Mantenha o produto na sua embalagem original e em local seco, fresco e seguro. Armazenar em espaço fechado e adequado. Mantenha longe de qualquer fonte de ignição. Mantenha fora do alcance das crianças e de pessoal não autorizado. Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

7.3 Utilizações finais específicas

Produto para utilização profissional de acordo com as indicações do rótulo; qualquer outro uso é perigoso.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional (Fonte: GESTIS)

Os limites de exposição estão listados abaixo, se existirem.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
metanol	ACGIH	TWA	200 ppm
	ACGIH	STEL	250 ppm
	ACGIH	TWA	SKIN, BEI
	ACGIH	STEL	SKIN, BEI
	2006/15/EC	TWA	260 mg/m ³ 200 ppm
	2006/15/EC	TWA	SKIN
	PT OEL	VLE-MP	SKIN
	PT OEL	VLE_CD	SKIN
	PT OEL	VLE-MP	200 ppm
	PT OEL	VLE_CD	250 ppm
	PT DL 305/2007	oito horas	260 mg/m ³ 200 ppm
	PT DL 305/2007	oito horas	SKIN

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Informação sobre procedimentos de monitorização

Nenhuma disponível.

8.2 Controlos da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Devem ser adoptados controlos técnicos e processos operacionais apropriados de modo a eliminar ou minimizar a exposição do trabalhador e do meio ambiente nas zonas onde a substância é manuseada, transportada, carregada, descarregada, armazenada e utilizada. Estas medidas devem ser adequadas à dimensão do risco real. Providenciar meios adequados de extracção de ar do local. Se disponível, utilizar sistemas de transferência especializados.

8.2.2 Equipamento de protecção individual

Protecção dos olhos e do rosto

Evitar o contacto com os olhos Usar protecção adequada para os olhos e o rosto (EN 166).

Protecção da pele:

Protecção das mãos: Usar luvas de protecção apropriadas contra os produtos químicos (EN 374 parte 1, 2, 3). Luvas de borracha nitrílica com mínimo de 0,5 mm de espessura e 300 mm de comprimento são as que se revelam comprovadamente como as mais adequadas de acordo com testes efectuados com produtos fitofarmacêuticos.

Lavar minuciosamente as luvas após cada utilização, especialmente o seu interior. Substitua as luvas caso estejam danificadas e antes de exceder o seu tempo de vida útil.

Protecção do corpo: Evitar o contacto com a pele. Caso existe um potencial significativo para o contacto, use fatos macaco adequados (ISO 13982-1, Tipo 5, EN 13034, Tipo 6).

Outra protecção para a pele: Nenhuma especificada

Protecção respiratória: Utilizar protecção respiratória adequada, designadamente aparelhos de protecção respiratória de ar fresco (FAH).

8.2.3 Controlos de exposição ambiental

Implementar toda a legislação local e comunitária de protecção ambiental aplicável. Consulte a Secção 15. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Não despejar na rede de drenagem. Não contaminar a água com o produto ou com a sua embalagem. Não efectuar a limpeza do equipamento de pulverização junto de águas superficiais. Evitar a contaminação através de drenagem da exploração agrícola e das estradas. Consulte a Secção 12 e 13.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Todos os dados contidos nesta secção resultam de dados de ensaios reais com a mistura excepto quando referida outra fonte.

- | | |
|-----------------------------|--|
| a) <i>Aspecto:</i> | líquido |
| <i>Cor:</i> | Amarelo a laranja |
| b) <i>Odor:</i> | Doce |
| c) <i>Limiar olfactivo:</i> | Não determinado – não requerido de acordo com a legislação aplicável dos produtos fitofarmacêuticos. |

d) pH:	4.8 (diluição em água de 1%)
e) Ponto de fusão/ponto de congelação:	Os dados do teste não estão disponíveis
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Os dados do teste não estão disponíveis
g) Ponto de inflamação:	câmara fechada > 100 °C ASTM D 93 Pensky-Martens copo fechado
h) Taxa de evaporação:	Os dados do teste não estão disponíveis
i) Inflamabilidade (sólido, gás):	Os dados do teste não estão disponíveis
j) Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	Os dados do teste não estão disponíveis
k) Pressão de vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
l) Densidade do vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
m) Densidade Relativa:	1.22 a 20 °C Medidor digital de densidade (serpentina oscilatória)
n) Solubilidade(s) Solubilidade (água):	Solúvel
o) Coeficiente de partição: n-octanol-água:	Não existem dados disponíveis
p) Temperatura de auto-ignição: Temperatura mínima de ignição: Energia mínima de ignição:	nenhum abaixo de 400°C Indisponível Indisponível
q) Temperatura de decomposição:	Os dados do teste não estão disponíveis
r) Viscosidade:	28,8 mPa.s a 40 °C (dinâmica)
s) Propriedades explosivas:	Não explosivo
t) Propriedades oxidantes:	Sem aumento significativo de temperatura ($\Delta > 5^{\circ}\text{C}$)

9.2 Outras informações

Peso molecular	Dados não disponíveis
Tensão superficial	47,63 mN/m a 23 °C

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade

Estável quando acondicionado na embalagem original e em condições normais de armazenagem e de utilização.

10.2 Estabilidade química

Estável quando acondicionado na embalagem original e em condições normais de armazenagem e de utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Não ocorrem reacções perigosas quando acondicionado na embalagem original e em condições normais de armazenagem e de utilização.

10.4 Condições a evitar

Ingrediente ativo decompõe-se a temperaturas elevadas. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar o contato com: Cloretos de ácido, Aldeídos, Compostos de cobre, Peróxidos, Ácidos fortes, Oxidantes fortes, Hidrogênio inflamável pode ser gerado em contato com metais tais como: Aço galvanizado.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Monóxido de Carbono, Dióxido de carbono, Amônia, Óxidos de nitrogênio, Óxidos fosforosos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

11.1.2 Misturas

Todos os dados contidos nesta secção resultam de dados de ensaios reais com a mistura excepto quando referida outra fonte.

a) Toxicidade aguda

LD ₅₀ oral, rato:	>5000 mg/kg pc
LD ₅₀ cutânea, rato:	>5000 mg/kg pc
LC ₅₀ inalatório, rato:	não foi determinado. (Sal Glifosato DMA: > 1.9 mg/l)

- b) Corrosão/irritação cutânea:** Não irritante (não classificado como irritante cutânea de acordo com o Regulamento (CE) n°1272/2008)
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular:** Não irritante (não classificado como irritante para os olhos de acordo com o Regulamento (CE) n°1272/2008)
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea:** O produto não está classificado como sensibilizador das vias respiratórias ou da pele em estudos com animais
- e) Mutagenicidade em células germinativas:** Não está classificado como mutagénico com base na informação sobre os componentes da mistura.
- f) Carcinogenicidade:** Não está classificado como carcinogénico com base na informação sobre os componentes da mistura.
- g) Toxicidade reprodutiva:** Não está classificado como substância com toxicidade reprodutiva com base na informação sobre os componentes da mistura.
- h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única:** Não está classificado como perigoso devido a toxicidade por dose única com base na informação sobre os componentes da mistura.
- i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida:** Não está classificado como perigoso devido a toxicidade por dose repetida com base na informação sobre os componentes da mistura.
- j) Perigo de aspiração:** Não está classificado como perigoso por aspiração com base na informação sobre os componentes da mistura.

Vias prováveis de exposição e sintomas e efeitos na saúde de curto e longo prazo associados:

Inalação: Existe um risco reduzido de exposição por inalação.

Efeitos e sintomas de curto prazo:
Possível irritação ligeira e corrimento nasal.

Efeitos e sintomas de longo prazo:
Não existem evidências de efeitos de longo prazo decorrente de exposição prolongada ou repetida.

Contacto com os olhos: Existe um risco de exposição por contacto com os olhos.

Efeitos e sintomas de curto prazo:
Possível vermelhidão ligeira e inchaço transitório.

Efeitos e sintomas de longo prazo:
Não existem evidências de efeitos de longo prazo decorrente de exposição prolongada ou repetida.

Contacto com a pele: Existe um risco de exposição por contacto com a pele

Efeitos e sintomas de curto prazo:
Possível vermelhidão transitória ligeira.

Efeitos e sintomas de longo prazo:
Não existem evidências de efeitos de longo prazo decorrente de exposição prolongada ou repetida.

Ingestão: Existe um risco muito reduzido de exposição acidental por ingestão.

Efeitos e sintomas de curto prazo:
Possíveis efeitos gastrointestinais ligeiros.

Efeitos e sintomas de longo prazo:
Não existem evidências de efeitos de longo prazo decorrente de exposição prolongada ou repetida.

12. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Todos os dados contidos nesta secção resultam de dados de ensaios reais com a mistura excepto quando referida outra fonte.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda

LC₅₀ peixe, <i>Oncorhynchus mykiss</i> (96h):	33.1 mg/l
EC₅₀ invertebrados aquáticos, <i>Daphnia magna</i> (48h):	> 120 mg/l
E_rC₅₀ algas, <i>Selenastrum capricornutum</i> (72h):	> 97.5 mg/l
ErC₅₀ plantas aquáticas, <i>Lemna gibba</i> (7 d):	> 82.7 mg/l
LD₅₀ aves, <i>Colinus virginianus</i>	1468 mg/kg (Sal glifosato DMA)
LD₅₀ abelhas oral, <i>Apis mellifera</i> (48h):	> 204,4 µg/abelha
LD₅₀ abelhas contacto, <i>Apis mellifera</i> (48h):	> 200 µg/abelha
LC₅₀ minhocas, <i>Eisenia fetida</i> (14d)	> 5000 mg/kg

12.1 Persistência e degradabilidade

Glifosato: A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio).

12.3 Potencial de bioacumulação:

Glifosato: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

12.4 Mobilidade no solo:

Glifosato: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

Não foram conduzidas avaliações PBT e mPmB na mistura; Por favor consulte o ponto 12.1, 12.2 e 12.3

12.6 Outros efeitos adversos:

Não determinado.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

A eliminação de resíduos do produto, de embalagens contaminadas do mesmo e de eventuais excedentes do aerossol diluído deve ser feita em conformidade com o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos Industriais (alterado pelo PESGRI 2001). A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

Para o manuseamento e gestão de derramamentos acidentais, observar a informação fornecida na secção 6 e 7.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Número ONU

-

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

-

14.4 Grupo de embalagem

-

14.5 Perigos para o ambiente

-

14.6 Precauções especiais para o utilizador

-

14.7 Transporte a granel de acordo com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

-

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentação Comunitária

REGULAMENTO (CE) No 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 Outubro de 2009 relativo à colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos e que revoga as Directivas do Conselho 79/117/CEE e 91/414/CEE. Directiva do Conselho 67/548/CEE de 27 Junho de 1967 relativa à aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas respeitantes à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas.

REGULAMENTO (CE) nº 1272/2008 do parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) 1907/2006.

REGULAMENTO (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia dos Produtos Químicos, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) nº 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) nº 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão, inclusive as alterações.

REGULAMENTO (EU) Nº 2015/830 da Comissão, de 28 de Maio de 2015, que altera o Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

Legislação/Regulamentos nacionais:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (DR n.º 196 de 10/10/2012).

Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19.09 retificado pela Declaração de Retificação n.º 78/2006, de 17.11

15.2 Avaliação da segurança química

Não é requerida a avaliação da segurança química de acordo com o Regulamento (CE) 1907/2006, não tendo sido efectuada.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Indicação de alterações:

O sistema de numeração que identifica as novas versões e/ou revisões desta FDS é progressivo. Um incremento de um número inteiro identifica a emissão de uma nova versão que requer a preparação actualizações de acordo com o Artigo 31(9) do REACH, enquanto um incremento de um decimal indica que se procedeu a pequenas alterações como correcção de erros tipográficos, aperfeiçoamento do texto e/ou da formatação. As revisões indicadas por um ponto decimal não afectam as medidas de gestão dos riscos ou a informação relativa aos perigos e não se refere a restrições impostas e/ou a autorizações concedidas ou recusadas. Os parágrafos nos quais se efectuaram alterações foram assinalados na margem pelo símbolo "!".

Diferenças entre esta versão e a anterior: Número de telefone CIAV. Revisão periódica.

b) Abreviaturas e siglas:

Flam Liq. 1: Líquido inflamável, categoria 1

Acute Tox. 3: Toxicidade aguda, categoria 3

Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, categoria 1

STOT SE 1: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, categoria 1

Aquatic Chronic 2: Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico, categoria 2

Aquatic Chronic 3: Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico, categoria 3

c) Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Albaugh Europe Sàrl

Orientações ECHA sobre emissão de fichas de dados de segurança.

d) Classificação e procedimento usado para a classificação das misturas de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº1272/2008	Método de classificação
Aquatic Chronic 3, H412	Com base nos resultados do estudo

e) Advertências de perigo e recomendações de prudência relevantes não transcritas na íntegra nas Secções 2 a 15:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H301 Tóxico por ingestão.

H311 Tóxico em contacto com a pele.

H318 Provoca lesões oculares graves

H331 Tóxico por inalação.

H370 Afecta os órgãos .

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

f) Recomendações para a formação:

É recomendável a formação sobre higiene no local de trabalho.

g) Informações adicionais:

As informações e recomendações que constam nesta ficha são, segundo o nosso conhecimento, correctas à data da sua publicação. Nada contido aqui pode ser considerado como uma garantia expressa ou implícita. Em qualquer caso é da responsabilidade do utilizador determinar a aplicabilidade desta informação ou a adequação de qualquer dos produtos aos seus próprios objectivos.

Esta Ficha de Dados de Segurança foi elaborada por Albaugh Europe Sàrl (sds@albaugh.eu) em conformidade com o Regulamento (CE) 1907/2006, alterado por 2015/830.